

AGRUPAMENTO 109 - Santo António dos Olivais

= 2008/2011 =

ÁREAS DE ACÇÃO

OBJECTIVOS

INDICADORES

TAREFAS / ACÇÕES

PROGRESSO – PROJECTO

SECÇÕES

- Qualidade do Escutismo

Acompanhamento das secções

Fazer um levantamento das práticas escutistas nas secções

Inquérito:
“Qualidade no Escutismo”

Formação dos Jovens

Realizar um Curso de Guias no próximo ano 2009/2010

Definir áreas de acção e conteúdos (a carga da Direcção e esquema final a aprovar em Conselho de Agrupamento)

Identificação do Agrupamento

Incentivar o correcto e completo fardamento dos elementos e da chefia do Agrupamento, tanto nas reuniões como nas actividades

Está recomendado o uso devido do fardamento tanto para participar em actividades como para participar nas reuniões, aos Sábados. Está previsto que seja usado o fardamento formal ou de campo, desde que completo.

Implementar actividades inter-secções, no seio das reuniões regulares de modo a promover, antes ou depois das reuniões, um espaço de convívio comum.

Cada secção terá a cargo, a preparação de um encontro deste tipo, a partir do próximo ano, ao longo do ano.

Formação de Adultos

De modo a melhorar o desempenho e o Progresso dos Adultos recomenda-se a execução do Plano Individual de Formação (PIF) ou o seu seguimento

Prever no PIF, a formação extra-Escutista no sentido de termos Dirigentes com diversas valências ao serviço do Agrupamento

Prever a participação dos Dirigentes em formação escutista de modo a sedimentar conhecimentos para as funções que desempenham (CIP, CAP, GAF, CAL, CAR)

PT

			<p>financeira para o Agrupamento (primeiras sugestões: cartões de Natal, T-shirts, campanha da JReg)</p> <p>Realizar campanhas financeiras específicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Está em marcha a reedição do Cancioneiro, a cargo do Clã - Está por começar a reimpressão de mais insígnias de Agrupamento para pôr no braço da camisa, também a cargo do Clã - Está feito o Cabaz da 1ª Secção
PP			
SISTEMA DE CONSELHOS			
<ul style="list-style-type: none"> • <u>Conselhos Nacionais, Regionais e Núcleo</u> 	Assegurar a participação nos níveis de decisão do CNE	Agrupamento fazer-se representar, com pelo menos 2 elementos, em todos os Conselhos, através dos respectivos conselheiros.	<p>Conselho Nacional Plenário 2009</p> <p>Conselhos Regionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 23/11/2008 • 31/05/2009 • 29/11/2009 <p>Conselhos de Núcleo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 28/09/2008 • 07/06/2009
<ul style="list-style-type: none"> • <u>Actividades de Núcleo e Regionais</u> 	Melhorar o intercâmbio de experiências com outros Agrupamentos	O Agrupamento far-se-à representar nas actividades de núcleo através das secções disponíveis de modo a trocar experiências em Núcleo e Região	<p>Actividades de Região e Núcleo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 3 a 9 Agosto (Jambeiras) • Verão 2010 (Brownsea)
PP			
<ul style="list-style-type: none"> • <u>Conselhos de Agrupamento</u> 	Assegurar a participação nos níveis de decisão do Agrupamento	Incentivar a presença de, pelo menos: <ul style="list-style-type: none"> - 50% das Eq.s das Secções - 50% do Clã 	<p>Conselhos de Agrupamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 26/09/2008 <p>Iª (DG, AG, CS); IIª (AB, MP, OB, AA, NL); IIIª (PV, HN, P, JB); IVª (JN, AS) Clã (-)</p>
PP			

			<ul style="list-style-type: none"> 14/03/2009 Iª (RC); IIª (MP, OB, AA, NL); IIIª (PV, HN); IVª (JN, AS) Clã (AD, AC, CP, TM) 09/05/2009
		Escrever Actas dos Conselhos	2 Conselhos de Agrupamento
<ul style="list-style-type: none"> <u>Conselhos Pastorais</u> 	Assegurar a participação nos níveis de decisão da Paróquia	Direcção participar em 50% dos Conselhos Pastorais com pelo menos 1 elemento.	<p>Conselhos Pastorais:</p> <ul style="list-style-type: none"> 24/09/2008 - Extraordinário 28/09/2008 16/11/2008 08/02/2009 26/04/2009 21 de Junho 27 de Setembro
		PP	
<ul style="list-style-type: none"> <u>Conselhos de Pais</u> 	Assegurar o envolvimento dos Pais na acção do Agrupamento	<p>Direcção deverá estar representada em mais de 50% da sua composição</p> <p>Realizar 2 Conselhos por ano (mínimo) Definir funcionamento das reuniões de Pais</p> <p>Melhorar canais de comunicação</p> <p>Prever colaboração em iniciativas específicas</p>	<p>Conselhos de Pais:</p> <ul style="list-style-type: none"> 27/09/2008 (DG, AB, PV, JN, AA, NL) 14/03/2009 (RC, MP, PV, JN, AS, NL, FS) <p>Diferentes abordagens em função do período do ano em que se esteja a realizar a reunião de Pais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - reuniões de informação - reuniões de participação - reuniões parciais de secção <p>Base de E-mails e Painel entrada</p> <p>Cabazes de Secção, Actividades, Festa de Agrupamento</p>
		PP	
<ul style="list-style-type: none"> <u>Encontros de preparação dos Conselhos - EPC</u> 	Assegurar a participação dos elementos nos Conselhos	Direcção deverá estar representada em mais de 50% da sua composição	<p>Preparar os objectos de discussão do dia seguinte no respectivo Conselho</p> <p>Apresentar na noite anterior, os assuntos e discuti-los com os</p>
		PP	

INFRA-ESTRUTURAS

SEDE MOSTEIRO

• Geral

Assegurar a manutenção das instalações e melhorar as acessibilidades e aspectos de segurança individual

Controlar a interacção com o Exterior

Comprar trancas e grades para portas e janelas de pisos térreos

Colocar luzes de detecção de presença automáticas

Criar rotinas de manutenção

Recuperar/limpar caleiras

Limpeza regular:

- Casas-de-banho (atribuir Secção)
- Covil, Cabana, Abrigo e Base

Pinturas interiores/exteriores de manutenção e de decoração

Melhorar os acessos e zonas comuns

Recuperar o piso de cimento degradado e cúpula de entrada

Prever o corte/aparar árvores dos pátios

Substituir o chão da sala pequena, junto à entrada da sede

Repor porta de acesso às catacumbas

Implementar um espaço de balcão, a usar pontualmente como despensa ou mesmo para venda de senhas, bebidas, apoio a Festas, etc.

Transformar o canto de entrada da Sede, à esquerda em ponto de apoio seguindo a sugestão de “Bar do CIX”

PP

• Covil

Assegurar a manutenção das instalações e melhorar as acessibilidades e aspectos de segurança individual

Recuperar pré-fabricado de modo a viabilizar a sua utilização como Covil

Acções específicas:

- corte de árvore
- limpeza do telhado
- limpeza das caleiras
- isolamento das juntas
- substituição total do chão
- pintura interior e exterior

			<p>Remoção do telhado de fibrocimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> - remoção do telhado pela CMC - alternativamente, colocar painéis de pladur, assentes em matriz metálica (Al), suspensos no tecto
<ul style="list-style-type: none"> • <u>Arquivos</u> 	<p>Implementar espaços comuns de funcionamento na Sede para arquivo de informação e reuniões parciais</p>	<p>PP</p> <p>Criar espaços para funcionamento de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Secretaria do Agrupamento - Biblioteca (trazer a biblioteca à Sede) - Cozinha / Material (dividir em 2) - Recolher e disponibilizar Livros Técnicos de modo a incentivar a sua consulta pelos elementos das secções. <p>PP</p>	<p>Criar Dossiers de Unidade com fichas individuais mais acessíveis</p> <p>Limpar a sala de secretaria (sala de Direcção) e instalar periféricos</p> <p>Limpar a Cozinha e recuperar canalizações e utensílios (torneiras, panelas, armários)</p> <p>Prever a possibilidade de dividir a cozinha em 2 espaços de modo a ter zona de armazenamento independente da cozinha</p>
SEDE LOIOS			
<ul style="list-style-type: none"> • <u>Geral</u> 	<p>Assegurar a manutenção das instalações</p> <p>Criar ponto de Acolhimento</p> <p>PP</p>	<p>Dar utilização regular às instalações de modo a arejar o espaço, evitar apodrecimento de perecíveis e crescimento de ervas, em torno.</p> <p>Analisar aspectos de segurança</p> <p>Recuperar a Sede como espaço de Albergue a futuras visitas escutistas</p>	<p>Sempre que se use a Sede arejar o espaço, observar presença de perecíveis e crescimento de ervas daninhas, em redor</p> <p>Analisar aspecto geral: pintura, segurança de portas e janelas</p> <p>Transformar partes comuns da sede em local de reunião e de estadia (móveis, água e luz)</p>
<ul style="list-style-type: none"> • <u>Arquivo e Armazém</u> 	<p>Compilar e Arquivar a história do Agrupamento de modo a construir um registo que possa ser consultado onde conste a vida do Agrupamento</p> <p>Organizar o material geral do</p>	<p>Implementar arquivo morto</p> <p>Criar Armazém de utensílios de grande</p>	<p>Destinar na Sede dos Loios um local para o Arquivo morto</p> <p>Criar Dossiers onde constem os dados e a História do Agrupamento</p> <p>Arrumar os espaços não usados da</p>

Agrupamento

ID

dimensão e assegurar conservação

Sede para Armazém a destinar

RELAÇÕES COM O EXTERIOR**COM A FREGUESIA**

- Entidades de Governo

Assegurar ligação à Câmara Municipal de Coimbra

Manter a ligação às Divisões de Educação, de Acção Social e das Infra-estruturas e Obras Municipais

Os contactos estabelecidos devem ser partilhados e actualizados. São os casos de: Sr. Presidente Carlos Encarnação, Oliveira Alves, Marisa Gonçalves, Ana Paula, Ulisses, Ana Pimentel

Manter em vigor as alíneas do protocolo

Realizar e emitir relatório anual de actividades em resposta ao estabelecido em protocolo

Apenas realizar obras ou alterações na sede de acordo com o estipulado, em protocolo.

ID

Assegurar ligação à Junta de Freguesia

Manter a ligação com o Presidente da JF

Alguns contactos, pedidos e parcerias de trabalho/Serviço direccionados à JF na pessoa do Sr. Presidente Francisco Andrade

ID

- Entidades de Acção Social

Assegurar/seleccionar a ligação a entidades de cariz social:

- Liga Portuguesa Contra o Cancro
- FEC / Lusofonia (Irmãs M. SCJ)
- AMI / OMS
- Casa Abrigo / Comun. S. Francisco
- Criaditas dos Pobres
- Apoio à vítima
- Sopa dos Pobres
- Caritas
- Banco Alimentar
- ...

Manter a colaboração e a disponibilidade do Serviço

Campanha de Peditório anual - LPCC

ID

- Comunicação

Dar conhecimento da acção do Agrupamento e do Escutismo

Melhorar a utilização das ferramentas de comunicação disponíveis, à Comunidade

Repor em uso o blog do Agrupamento

Participar nos meios de comunicação (DCoimbra, Beiras,

	ID		Mensageiro e Pica-Pau)
<ul style="list-style-type: none"> • <u>Serviço Comunitário</u> 	Pôr o Agrupamento ao Serviço da Comunidade, em acções específicas	Explorar a Dimensão do Serviço, através das Secções procurando e participando em acções de Serviço local, na Comunidade	As actividades a procurar e a participar devem ser: <ul style="list-style-type: none"> - educativas (progresso projecto) - instrutivas (técnica) - cariz vário (social, físico, afectivo) - integradoras (Eq, Secção ou Agr) - finitas no tempo e avaliadas - na nossa área de acção (local) - acompanhadas pela Direcção
	PP		
COM A PARÓQUIA			
<ul style="list-style-type: none"> • <u>A Fé para nós</u> 	Assegurar a participação de todas as secções na formação pedagógica da Fé	Equipa de animadores da Fé	Reuniões regulares de animadores de Fé que trarão às Secções e à Chefia propostas de Jogo e de trabalho desenvolvido no Grupo
	ED		Preside o Frei Severino - destacado 1 elemento de cada Secção
	Aumentar a identificação do Agrupamento com o espaço do Mosteiro de Celas	Celebração Eucarística ao Sábado depois das reuniões	Implementar uma Celebração Eucarística, animada pelos Escuteiros, mensalmente pelas 18.30 de Sábado, no Mosteiro de Celas
	ED	Equipa de Animadores (Agrupamento e Eucaristia)	Criar uma equipa responsável pela preparação e animação do Agrupamento e das Missas
<ul style="list-style-type: none"> • <u>A Fé para outros</u> 	Difundir internamente a mensagem de pedagogia da Fé	Assegurar a formação cristã dos nossos jovens	Trabalho específico com os animadores da Fé e Frei na preparação e acompanhamento das Caçadas, Aventuras, Empreendimentos e Caminhadas
	ED		
<ul style="list-style-type: none"> • <u>A Fé de todos</u> 	Aumentar a participação nos momentos celebrativos da comunidade paroquial	Participar na Festa da Paróquia Incentivar a presença mínima de 1 Eq. por Secção e de 50% dos Animadores	Incentivar nas Secções a participação nestes momentos fazendo disso também alvo de Progresso e provas
		Participar na Procissão	Discutir níveis de participação
		Animação de Eucaristia Igreja Olivais	Campanha Reis (11/01/2009) Catequese (Abril/Maio?)

PROGRESSO - PROGRAMA

GRANDES ACTIVIDADES

- Acampamentos de Agrupamento

Acampamento para todo o Agrupamento, anual com duração variável, função das exigências das actividades de Verão desse ano

Aumentar os índices técnicos de técnica de campismo, pioneirismo e orientação

Os acampamentos poderão ser temáticos de Agrupamento ou vivido mais em Secção mas devem sempre constituir uma oportunidade de Progresso

Garantir a participação de um mínimo de 50% do efectivo desse ano, em campo

ID

Atribuição da actividade a Chefe de Campo nomeado com caderno de encargos bem definidos.

A escolha da mística está ao cargo da Chefia de Campo em conjunto com as necessidades manifestadas pelos Ch. Unidade.

O Acampamento de Agrupamento deve ser uma oportunidade de:

- contacto com a Natureza
- relação inter-patrolhas
- relação inter-secções
- desenvolvimento físico e técnico
- aprofundamento da Metodologia
- vivência da Simbologia
- aproximação de todo o efectivo
- (re)estabelecimento de amizades

- Festas de Agrupamento

Celebrar a vida do Agrupamento e do Escutismo na nossa Paróquia e Freguesia

Realizar a Festa de Agrupamento anual

Garantir a participação de um mínimo de 50% do efectivo na Festa

Dar destaque ao 15 de Dezembro

ID

Realizar a Festa de Agrupamento no final do ano escutista, como momento de ligação do Agrupamento e de realização de Promessas, com a duração recomendada de 1 dia, em Maio

Prever uma celebração na data de fundação do Agrupamento

- Actividades de Verão

Aproveitar a oportunidade que constituem as actividades de Verão como meio de aplicação do Método Escutista, visitando novos locais e conhecendo novas pessoas, numa perspectiva de alargar horizontes

Participar em actividades de Verão de organização local, de Núcleo, Regional ou Nacional

Jambeiras – 2009 (3 a 9 Agosto)
(actividade Regional)
Pré-inscrições alargadas a 15 Jan
Contingente - 50 inscr. (19/12/08)
Inscrições definitivas até Abril

Madeira by Boat – 2010
(actividade Agrupamento)

	PP		<u>Brownsea & London – 2010</u> (actividade Núcleo)
<ul style="list-style-type: none"> • Actividades de Organização Internacional 	Aproveitar a oportunidade que constituem as actividades Internacionais para ver o Mundo Escutista e Comunitário, vivendo novas experiências	Participar em actividades de organização Internacional – pelo menos 1 elemento por secção que possa participar.	<u>Jamboree Mundial Suécia – 2011</u> (acampamento mundial)
	PP		

Estes Objectivos, acima, fazem parte de um esquema mais geral que corresponde à proposta que assenta em 4 vectores de acção para o triénio 2008-2011.

São eles:

(07) IDENTIFICAÇÃO - ID
(15) PARTICIPAÇÃO - PP
(04) ENCONTROS COM DEUS - ED
(04) PARTIDA - PT

Para cada Objectivo, na tabela acima, há duas letras que correspondem a um destes vectores, tentando que a nossa acção não seja solta mas faça algum sentido face em relação aos 4 vectores de acção. Entre parêntesis está o número de Objectivos, acima e de acordo com uma escolha pessoal, contemplados nesse vector ID – 7; PP – 15; ED – 4; PT – 4.

Uma leitura possível seria a de que, de acordo com os números, objectivos e estratégias apresentadas, o Agrupamento 109 no próximo triénio, pretende ser muito participativo (PP), aumentar a sua afirmação (ID) não esquecendo, nos tão importantes pequenos passos, o rumo ao Homem Novo (ED) e à Felicidade (PT).

A importância de exercícios deste género e do seu seguimento e implementação será não só a agilização e sistematização da informação mas também a avaliação, “medindo” tanto quanto possível, o Progresso que se possa fazer nestes anos para que depois possamos tirar conclusões, em jeito de avaliação e seja possível a quem venha depois, estabelecer novas metas.

Quando puderem, façam o mesmo exercício acima e coloquem as letras nos Objectivos que vos parecerem mais adequados – podemos comparar resultados depois, e tentar chegar a consenso em Conselho de Agrupamento, se quisermos perceber quantos Objectivos “caem” dentro de cada um dos vectores de acção. Não sendo o mais importante pode ajudar-nos a perceber para onde estamos “a ir” ☺

Boa Caça.